

Atualizado a	2023/09/14																																									
Ano Lectivo / Período	2023/24 / S2																																									
Curso	Educação Especial																																									
Unidade Curricular	Modelos Conceptuais e Práticas em Intervenção Precoce																																									
Língua de ensino	Português Inglês																																									
ECTS/tempo de trabalho (horas)	<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">Total</th> <th colspan="9">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>E</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>EC</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>8</td> <td>200</td> <td>15</td> <td>30</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>30</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>15</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table> <p>T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; EC - Ensino Clínico; O* - Outras horas caracterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;</p>											ECTS	Total	Horas de contacto semestral									T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC	8	200	15	30	0	0	30	0	0	15	0
ECTS	Total	Horas de contacto semestral																																								
		T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC																																
8	200	15	30	0	0	30	0	0	15	0																																
Docente Responsável/Carga letiva (consentido RGPD) <small>[Nome completo, contacto de email]</small>	Maria Elisabete Da Silva Tomé Mendes / elisabete.mendes@ippportalegre.pt																																									
Pré-requisitos <small>[unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]</small>	Não se aplica																																									
Objetivos de aprendizagem <small>[Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos] [Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes]</small>	<p>Pretende-se conduzir o estudante a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender a evolução conceptual no domínio da IP: da intervenção centrada na criança à intervenção centrada na família. - Aplicar os modelos teóricos de referência em avaliação e intervenção precoce, nomeadamente o modelo ecológico e transaccional. - Adquirir competências sobre as condições a desenvolver no atendimento às necessidades da criança e da família. - Reconhecer a família como contexto de intervenção, desenvolver estratégias que respeitem a sua diversidade e que a confirmem como entidade a tomar decisões. - Compreender a intervenção dos profissionais numa abordagem sistémica e implementar apoios baseados na identificação dos recursos e prioridades da família. - Saber aplicar conhecimentos, compreender e solucionar problemas, em contextos alargados e transdisciplinares. - Evidenciar a diversidade de atuação, no sentido de estabelecer e manter relações positivas e de colaboração com as famílias e com a rede de serviços comunitários. 																																									
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável																																										
Conteúdos Programáticos <small>[estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]</small>	<ol style="list-style-type: none"> Modelos Teóricos de Referência <ol style="list-style-type: none"> Ecologia do desenvolvimento humano Intervenção centrada na família Teoria do suporte social Implementação de Modelos Centrados na Família <ol style="list-style-type: none"> Competências parentais e desenvolvimento saudável Trabalhar com famílias, promoção e capacitação Implementar práticas contextualmente mediadas Planeamento da Intervenção Precoce <ol style="list-style-type: none"> Avaliação competências e necessidades das crianças e das famílias Elaboração do plano individual de intervenção precoce Prevenção primária, secundária e terciária Papel da Família e do Profissional <ol style="list-style-type: none"> Mudança do papel dos profissionais num modelo centrado na família Consultoria e aplicação de modelos transdisciplinares 																																									

	<p>4.3 Níveis de um sistema ecológico na planificação, organização e prestação de serviços de educação, saúde e ação social</p>
<p>Metodologias de ensino (avaliação incluída)</p> <p>[indicar os produtos, critérios e pesos de avaliação] (máx1000 caracteres)</p>	<p>1 - Metodologias de ensino</p> <p>Privilegia-se uma metodologia interactiva, em que se conjugam diferentes modos de participação: intervenção do docente e trabalho de pesquisa desenvolvido através da consulta de documentos disponibilizados na plataforma, bem como de recolha de informação prática.</p> <p>Conjugam-se diferentes tipos de trabalho: aulas teórico-práticas, a distância, em comunicação síncrona; nas aulas embora se preconize alguns momentos de exposição a cargo do docente, pretende-se um envolvimento activo dos estudantes através de trabalhos nas ou após as sessões, debates em grupo, com base na leitura de textos, visionamento de vídeos, análise e discussão de casos, bem como reflexões sobre a prática; na modalidade eLearning, comunicação assíncrona, serão disponibilizados, previamente, recursos pedagógicos e atividades formativas na plataforma que promoverão o debate e reflexão tendo em vista uma aprendizagem colaborativa, na sala de aula virtual.</p> <p>2 - Avaliação por frequência</p> <p>A avaliação irá incluir a realização de trabalhos individuais, os quais deverão contemplar uma revisão da literatura e reflexão crítica sobre as temáticas abordadas na unidade curricular, bem como realização de trabalho de campo.</p> <p>Os trabalhos serão acompanhados pelos docentes, desde a fase de conceção até à redação final, perspectivando-se sempre uma interação entre as linhas programáticas da unidade curricular e os interesses dos discentes no que concerne às temáticas a aprofundar.</p> <p>3 - Avaliação por Exame</p> <p>Caso os estudantes não tenham aprovação com base nos trabalhos realizados, poderão realizar exame, no qual terão que obter a classificação mínima de 10 valores.</p>
<p>Bibliografia</p>	<p>1 - Bibliografia Principal</p> <p>Almeida I. (2008) Estudos sobre I. Precoce em Portugal: ideias dos especialistas, dos profissionais e das famílias. Lx:INR</p> <p>Bagnato S. (2007) Authentic assessment for early childhood intervention: best practices. NY:Guilford</p> <p>Buysse V, Wesley P. (2006) Evidence-based practice in the early childhood. Washington:Zero to Three</p> <p>Carvalho L, Almeida I, Felgueiras I, Leitão S, Boavida J, Santos, P, Franco V. (2016) Práticas Recomendadas em Intervenção precoce na Infância. Guia para profissionais.Coimbra: ANIP</p> <p>Feldman M. (2004) Early intervention the essential readings. Oxford:Blackwell Pub.</p> <p>Guralnick M. (2005) The developmental systems approach to early intervention. London:Paul Brookes</p> <p>McWilliam P, Winton P. (2003) Estratégias práticas para intervenção centrada na família. Porto:Porto Ed</p> <p>Shonkoff J, Meisels S. (2000) Handbook of Early Childhood Intervention. Cambridge:U.Press</p> <p>2 - Bibliografia Complementar</p> <p>Breia G, Almeida I., Colôa J. (2004) Conceitos e práticas em intervenção precoce. Lx:M.Educação</p> <p>Carpenter B, Schloesser J, Egerton J. (2009) European developments in early childhood intervention[www. eurllyaid.net]</p> <p>Carvalho, O. (2011). De pequenino é que se torce o destino: o valor da Intervenção Precoce. Porto: Livpsic</p> <p>Ponte, J. (2006). La Atencion Temprana en Europa. Dossier Una apuesta decidida por la atención temprana, 24-26.</p> <p>Sampaio D., Cruz H., Carvalho, M. (2011) Crianças e jovens em risco-a família no centro da intervenção. Cascais: Principia</p> <p>Serrano, A. (2008) Redes sociais de apoio e sua relevância para I. Precoce. Porto: Porto Ed</p>
<p>Situações especiais</p> <p>[estudantes com estatuto especial]</p>	<p>1 - Avaliação por frequência - Estudantes com Estatuto Especial</p> <p>Necessidades Educativas Especiais</p> <p>2 - Avaliação por exame - Estudantes com Estatuto Especial</p> <p>Necessidades Educativas Especiais</p>